Anexo III

FICHA DE INSCRIÇÃO

1- Identificação do candidato

Nome Completo: Joelma de Melo.

Data Nascimento:20 /10/1974

Endereço residencial: Rua Lontra 30

Bairro: José Amândio

Cidade: Bombinhas

Telefone:47 996786818

E-mail: profe.joelma2023@gmail.com

2 - Experiência Profissional

Formação Acadêmica:

Graduação: Pedagogia

Pós-Graduação: Administração Escolar, Supervisão e Orientação.

Outras: _____

(mestrado/doutorado/PHD):_____

Tempo no Magistério:8 anos

Tempo na Gestão Escolar: primeira experiência

Outras funções desempenhadas na Rede Municipal de Ensino de Bombinhas: Monitora, Professora e Orientadora.

Funções desempenhadas na área da Educação: Orientadora, Professora, Monitora.

Cargo efetivo de servidor na Educação de Bombinhas: Sim ( ) Não (X)

Qual:_____

Cargo Pretendido Diretor(a) na Unidade Escolar: MANOEL EDUARDO MAFRA.

3 – Justificativa

Este Plano de Gestão tem como propósito apresentar meu interesse em participar do Processo de Seleção de Diretores Escolares da rede municipal de ensino de Bombinhas/SC. Assumir a função de diretora em uma Unidade Escolar representa a oportunidade de contribuir para uma gestão que valorize a escola como um espaço de diversidade, inclusão e desafios, promovendo uma educação de qualidade alinhada às necessidades da comunidade escolar.

Acredito que a escola deve ser um ambiente que fortaleça a formação integral dos estudantes, estimulando não apenas o conhecimento acadêmico, mas também o desenvolvimento cultural, artístico e esportivo. Defendendo a importância da leitura como pilar essencial para o aprendizado, aliada ao uso estratégico das tecnologias da informação e comunicação, ampliando as possibilidades educacionais e capacitando os alunos para os desafios do século XXI.

Minha proposta de gestão é fundamental na equidade, estabelecendo metas que garantam uma administração pedagógica, democrática, financeira e de resultados, sempre com foco na melhoria contínua do ensino. Além disso, entendo que o sucesso escolar está diretamente ligado à participação ativa da comunidade. Por isso, pretendemos fortalecer os laços entre escola, família e sociedade, tornando essa parceria um fator decisivo para a construção de uma escola verdadeiramente democrática.

Ao fomentar o envolvimento coletivo, acreditamos que podemos inspirar nossos estudantes a se tornarem protagonistas de suas próprias trajetórias, promovendo uma educação transformadora que impacta não apenas o ambiente escolar, mas toda a comunidade.

_____

Assinatura do candidato

Anexo IV

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOMBINHAS – SC
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AÇÃO PARA UMA GESTÃO PARTICIPATIVA

Plano de Ação apresentado para Cargo de Diretor da Unidade Escolar: EMEB MANOEL EDUARDO MAFRA.

Responsável pelo plano: Joelma de Melo.

Bombinhas/SC - 2025

1 – APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO/REFERENCIAL TEÓRICO

O Plano de Gestão Escolar é um dos critérios essenciais para a seleção e classificação dos gestores escolares no município de Bombinhas. Ele se fundamenta nas diretrizes das leis federais e municipais, tendo como referência as Diretrizes Curriculares Municipais (DCMs) para a educação do município e o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da unidade escolar. Este documento tem a finalidade de estabelecer ações estratégicas e metas a serem desenvolvidas junto à comunidade escolar da EMEB Manoel Eduardo Mafra ao longo dos anos letivos de 2025 e 2026, garantindo um ensino de qualidade e um ambiente educacional acolhedor.

A principal proposta deste plano é promover condições avançadas ao desenvolvimento educacional, implementando melhorias e buscando recursos que beneficiem tanto os estudantes quanto os profissionais da instituição. Para isso, visa-se a criação de um ambiente sadio, onde a aprendizagem se desenvolve de forma dinâmica, participativa e inclusiva. Além disso, é essencial fortalecer o comprometimento de toda a equipe pedagógica e administrativa, garantindo uma gestão que priorize a equidade e a eficiência no processo de ensino-aprendizagem.

A gestão democrática é um dos pilares fundamentais para o sucesso de qualquer instituição de ensino. Prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e assegurada pelo artigo 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), a gestão democrática determina que os sistemas de ensino estabeleçam normas para garantir a participação coletiva na administração da escola. Isso significa envolver professores, funcionários, estudantes e famílias na construção de uma educação mais plural, transparente e eficiente. Dessa forma, a escola se torna um espaço vivo, onde diferentes vozes são direcionadas para o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas e administrativas.

A implementação de uma gestão democrática abre um leque de oportunidades para mudanças significativas, permitindo a adoção de estratégias inovadoras que atendam às necessidades reais da unidade escolar. Como destaca Baruffi (2014, p.153), o gestor escolar deve exercer uma liderança articuladora, promovendo uma administração externa para a formação de assuntos críticos, reflexivos e independentes. Nesse contexto, o papel do diretor vai muito além do cumprimento de normas e diretrizes; ele assume um compromisso ético e político com a construção de uma escola que priorize a excelência acadêmica e o bem-estar de toda a comunidade escolar.

Além de atuar como um mediador e articulador, o gestor escolar deve estar atento às

demandas emergentes da sociedade contemporânea. O avanço das tecnologias de informação e comunicação, por exemplo, exige que a escola se adapte constantemente, proporcionando aos estudantes oportunidades de aprendizagem que dialogam com a realidade digital e os desafios do século XXI. O incentivo à leitura, ao pensamento crítico e ao uso responsável das novas tecnologias deve ser uma prioridade, garantindo que a escola prepare seus alunos para um futuro de constantes transformações.

O planeamento da escola deve considerar, ainda, a importância do envolvimento comunitário. A parceria entre escola, família e sociedade fortalece os laços educacionais e contribui diretamente para a formação cidadã dos estudantes. Dessa forma, o ambiente escolar se torna um espaço de pertencimento, onde todos os espectadores da comunidade são corresponsáveis pelo sucesso do processo educativo.

Para a elaboração deste Plano de Gestão, foram consultados documentos fundamentais para a organização pedagógica da instituição, como as Diretrizes Curriculares Municipais (DCMs), o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da EMEB Manoel Eduardo Mafra, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Educação Infantil, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEs) e o Plano Municipal de Educação (PME) de Bombinhas . A partir dessa base documental, foram delineados objetivos, metas e ações que nortearão o trabalho educacional durante os anos letivos de 2025 e 2026, sempre colocando o estudante como protagonista de seu próprio aprendizado.

A educação é um processo dinâmico e transformador, e a escola tem um papel essencial na construção de cidadãos críticos, criativos e participativos. Dessa forma, este Plano de Gestão busca consolidar uma proposta pedagógica inovadora, humanizada e eficiente, garantindo que a EMEB Manoel Eduardo Mafra continue sendo um espaço de referência educacional, onde o aprendizado acontece de maneira significativa, respeitando as diversidades e promovendo o desenvolvimento integral de cada estudante.

2 – JUSTIFICATIVA

O Plano de Gestão Escolar é um documento essencial para o processo de seleção e nomeação de diretores escolares, conforme estabelecido pela Lei Municipal nº 1826/07/2022 e pelo Decreto Municipal nº 3067, de 22 de setembro de 2023. Esse plano tem como finalidade apresentar diretrizes estratégicas para uma gestão eficiente, democrática e inovadora, garantindo que a escola funcione como um espaço de aprendizagem inclusivo, acolhedor e comprometido com a formação integral das crianças.

Este plano tem como base o Plano Político-Pedagógico (PPP) do CEMEI e as Diretrizes Curriculares Municipais (DCMs) para a Educação, formuladas entre os anos de 2022 e 2023. Sua principal proposta é organizar uma estrutura curricular da primeira etapa da educação básico, garantindo que a criança seja o centro de todo o processo educativo. Para isso, são respeitados os princípios éticos, políticos e estéticos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e Ensino Fundamental do Território Catarinense, além das diretrizes previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2009; BRASIL, 2018). Desta forma, busca-se garantir uma prática pedagógica que respeite a infância e promova o desenvolvimento integral dos estudantes.

As Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil de Bombinhas estabelecem um conjunto de metas e ações alinhadas à realidade dos Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs), reforçando o compromisso com uma educação de qualidade. Esse compromisso envolve a implementação de práticas pedagógicas que respeitem a diversidade, incentivem a criatividade e garantam o direito das crianças a uma infância plena, com experiências significativas que estimulem seu desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Para isso, torna-se essencial a criação de um ambiente educativo seguro, estimulante e afetivo, onde as interações e as brincadeiras são pilares fundamentais no processo de aprendizagem.

Além disso, o Plano de Gestão Escolar visa fortalecer o trabalho coletivo dentro da instituição, promovendo uma gestão participativa, em que professores, coordenadores, funcionários, famílias e a comunidade desempenhem um papel ativo na construção e execução das propostas educacionais. A participação da comunidade escolar não apenas fortalece os vínculos entre escola e família, mas também contribui para a implementação de ações mais alinhadas às

necessidades dos estudantes, promovendo um ensino mais humanizado e contextualizado.

Outro aspecto essencial deste plano é a busca constante por inovações pedagógicas, utilizando metodologias ativas que incentivam a autonomia e a criatividade das crianças. O uso das novas tecnologias, a valorização das práticas artísticas, culturais e esportivas e a introdução de propostas interdisciplinares são estratégias fundamentais para garantir uma educação mais dinâmica e significativa. Dessa forma, a escola se torna um espaço aonde o aprendizado vai além dos conteúdos tradicionais, preparando os estudantes para os desafios contemporâneos e fortalecendo sua identidade enquanto sujeitos ativos na sociedade.

Diante desse cenário, a construção de uma gestão escolar eficiente e democrática requer um olhar atento às necessidades da comunidade educacional e um compromisso genuíno com a qualidade da educação infantil. Este Plano de Gestão reflete essa preocupação ao estruturar ações concretas para fortalecer o ensino no CEMEI, garantindo que cada criança tenha acesso a uma educação que respeite suas singularidades, estimule sua curiosidade e contribua para seu desenvolvimento integral. Assim, reafirma-se o compromisso com uma escola mais inclusiva, inovadora e transformadora, na qual a infância seja vivida em sua plenitude e o aprendizado aconteça de forma significativa e prazerosa.

3 – OBJETIVOS

Traçar metas e ações administrativas e pedagógicas alinhadas ao PPP e DCMs, que fortaleçam a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, de modo a promover e garantir uma educação de qualidade para as crianças do EMEB Manoel Eduardo Mafra, por meio de ações que se relacionem à realidade, identidade, diversidade, além de considerar a especificidade do EMEB, conhecimentos disponíveis em relação ao mundo físico e social, partindo da realidade sociocultural.

3.1 OBJETIVO GERAL

Traçar metas e ações administrativas e pedagógicas alinhadas ao PPP e DCMs, que fortaleçam a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, de modo a

promover e garantir uma educação de qualidade para as crianças do EMEB Manoel Eduardo Mafra, por meio de ações que se relacionem à realidade, identidade, diversidade, além de considerar a especificidade do EMEB, conhecimentos disponíveis em relação ao mundo físico e social, partindo da realidade sociocultural.

Com o intuito de cumprir as atribuições previstas pela Lei de Diretrizes e Bases, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, e Base Nacional Comum Curricular, no ano letivo de 2022, foi lançada a Proposta Curricular para a Educação Infantil, marco muito importante para esse segmento. E no ano letivo de 2023, foi lançada oficialmente a Proposta Curricular para o Ensino Fundamental, entendendo a BNCC como principal documento de referência. No ano de 2023, foi lançado o livro Matriz Curricular sobre as Relações Étnico-Raciais, apresentando uma política de aprendizagem com foco no combate ao racismo, discriminação, bem como, a valorização da história, cultura e identidade. Um marco importantíssimo para a rede, sendo Itapema o 2o município a ter uma matriz curricular sobre as relações Étnico-raciais a nível estadual, e o 4o a nível nacional. Com base nas pesquisas estatísticas e indicadores, a rede municipal foi destaque regional do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Nosso município apresentou 98,2% de aprovação no Ensino Fundamental Anos Iniciais, e uma média no IDEB de 6,2. E 97,6% de aprovação no Ensino Fundamental Anos Finais, e uma média no IDEB de 5,5.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Fomentar a participação das famílias**: Realizar encontros diários com os familiares das crianças matriculadas na **EMEB** para promover a troca de experiências e informações, facilitando o entendimento do desenvolvimento e das necessidades de cada criança. Esse processo visa estreitar os laços entre família e escola, criando uma rede de apoio mútuo para o bem-estar e aprendizado dos alunos.
- **Garantir o bem-estar de todos os envolvidos**: Zelar pelo bem-estar das crianças, professores e demais profissionais da **Unidade Escolar** , criando um ambiente seguro, acolhedor e estimulante, que favoreça o desenvolvimento e a satisfação de todos os membros da comunidade escolar.
- **Promover o desenvolvimento integral das crianças**: Proporcionar diversas situações e

experiências pedagógicas que facilitem o desenvolvimento integral das crianças, contemplando os aspectos cognitivos, emocionais, sociais e físicos. Ações que incentivam a curiosidade, a criatividade e a autonomia serão priorizadas para que cada educando possa se desenvolver plenamente.

- **Qualificação contínua da equipe**: Incentivar e colaborar ativamente para a qualificação dos professores e demais funcionários, oferecendo oportunidades de capacitação, formação continuada e espaços para troca de conhecimentos, com o intuito de aprimorar a prática pedagógica e fortalecer o compromisso de todos com a qualidade educacional.
- **Preservação do espaço escolar**: Preservar e valorizar o espaço físico da **Unidade Escolar**, realizando ações que promovam a conscientização de toda a comunidade escolar sobre a importância de cuidar e zelar pela escola como um espaço coletivo. Isso inclui a promoção de atitudes responsáveis em relação à manutenção do ambiente e o engajamento de todos na busca por melhorias e adequações.
- **Estimular inovações pedagógicas**: Estimular e coordenar as inovações pedagógicas dentro da escola, apoiando a implementação de novas abordagens, metodologias e recursos que possam enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, sempre com o foco no desenvolvimento dos alunos.
- **Fortalecer a participação das famílias na vida escolar**: Criar momentos e ações que incentivem a participação ativa das famílias na vida escolar de seus filhos, promovendo a integração entre escola e família e reforçando o papel da comunidade no processo educacional.
- **Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem**: Organizar e promover momentos de estudos e reflexão com os professores e demais profissionais da **EMEB**, para discutir, inovar e aprimorar as práticas pedagógicas, com o objetivo de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e garantir a qualidade da educação oferecida.

4 – DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO

4.1 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	
NOME DA ESCOLA:	EBM Manoel Eduardo Mafra
ENDEREÇO:	Rua Martin Pescador, 581, Bombas

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADOS:	Ensino Fundamental de 1° a 4° ano.
QUANTIDADE DE TURMAS POR ETAPAS E MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E TURNO:	12 Turmas, 6 matutinos, 6 vespertino.

4. 2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Quadro funcional, perspectivas, apontamentos (consultar o PPP da escola).

4.2.1 QUANTIDADE DE SERVIDORES:	
Diretor:	01 diretora
Coordenador:	01 coordenadora
Secretária(o):	01 secretária
Professores:	14 professores
Auxiliar de Biblioteca:	
Monitor:	05 monitores de inclusão
Servente Merendeira:	06 merendeiras
Zelador Patrimonial:	01 zelador
Segurança:	
Outros:	

4.3 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

A comunidade do Bairro Centro apresenta uma população, em sua maioria de nível econômico médio, alguns possuem residência própria, outros são beneficiados pela bolsa família. Atualmente vem aumentando consideravelmente o número de crianças que moram em outros bairros.

A procedência dos pais do EBM Manoel Eduardo Mafra, em seu maior número, é composta por migrantes de outros estados do Brasil, imigrantes de países da América do Sul e de outros continentes, que vem em busca de uma vida melhor e de um bom número de pessoas de

origem local, do bairro Centro e de outros bairros. Para a comunidade é importante, pois as famílias demonstram segurança e satisfação ao deixar seus filhos na escola. A instituição é vista pelos mesmos como um lugar de aprendizagem, onde eles podem deixar seus filhos enquanto trabalham, crescendo e construindo valores.

4.4 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Desempenho da unidade escolar nos índices educacionais oficiais, perspectivas, níveis de ensino da unidade, (consultar o PPP da escola), IDEB, evasão, taxas de reprovação, Diretrizes Pedagógicas norteadoras. O conhecimento proposto pela filosofia é o resultado de um "exame crítico dos fundamentos de convicções, preconceitos e crenças". Ao examinarmos tais questões filosóficas, passamos a refletir e dar importância à relação teoria e prática, e assim encontrarmos possíveis soluções para problemas relacionados à educação.

As concepções que cada sujeito possui acerca de HOMEM, MUNDO, SOCIEDADE, ESCOLA, entre outros, os quais determinam sua postura, relações objetivas e suas respectivas ações, que vinculam como educativas e se respaldam em determinadas teorias das ciências, que estão vinculadas também a essas concepções básicas filosóficas. O do CEMEI Professora Débora Selma da Silva de Santana prioriza a relação social e cultural da pessoa com o meio em que está inserida, estimulando uma aprendizagem ativa.

Ou seja, a interação com o meio em que vive e com outras pessoas é de extrema importância e é por intermédio dela que se dá o aprendizado, tendo como base filosófica e metodológica a tendência pedagógica sociointeracionista, teoria da aprendizagem de Vygotsky, que ressalta a importância da interação do sujeito com o meio em que vive, a aprendizagem acontece por meio da internalização, a partir de um processo anterior, de troca, que possui uma dimensão coletiva. Segundo Vigotsky, a aprendizagem deflagra vários processos internos de desenvolvimento mental, que tomam corpo somente quando o sujeito interage com objetos e sujeitos em cooperação. Sendo o suporte do trabalho educacional, além de detalhar aspectos relacionados à estrutura e ao funcionamento, buscando atender os anseios e expectativas da comunidade, contemplando seus valores e diversidades, com o intuito de se fazer uma escola atuante e envolvida com o mundo atual. A criança é a centralidade de todo o processo educacional e os princípios Éticos, Políticos e

Estéticos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e reafirmados pela BNCC. (BRASIL, 2009; BRASIL, 2018), são à base da elaboração dos projetos e planejamentos junto com Interações e Brincadeiras, Diversidades e Linguagens, eixos estruturantes que orientam a elaboração do currículo da Educação Infantil. (BRASIL, 2018).

4.5 DIMENSÃO FINANCEIRA

O EBM Manoel Eduardo Mafra é mantido com os recursos da Secretaria Municipal de Educação, com recursos próprios APP Associação de Pais e professores e recebe recursos dos programas federais como o FUNDEB, PDDE e EDUCAÇÃO CONECTADA.

Possui uma Associação de Pais e Professores, que visam realizar algumas promoções com rifas, noite do pastel e participação na festa do Saragaço, com o objetivo de angariar fundos para melhorias e eventos para as crianças. Também mobiliza pais e comunidade que, em geral, fazem doações e buscam arrecadar o necessário para a realização das festas durante o ano letivo.

Alguns pais ou responsáveis se disponibilizam para auxiliar a unidade com manutenções que favorecem o andamento e a imagem da escola.

– APONTAMENTO DAS FRAGILIDADES

Conforme PPP do EBM Manoel Eduardo Mafra, as fragilidades que merecem destaque é a falta de espaço físico para as crianças, professores e demais profissionais da escola. Não há um espaço que permita o descanso e o trabalho individual ou coletivo da equipe que seja confortável, silencioso, com mobiliário adequado para adultos e separado dos espaços das crianças (para reuniões, estudos, momentos de formação e planejamento).

6. METAS

Dimensão	**Objetivo(s) específico(s)**	**Meta**	**Ação**	**Estratégia (como fazer)**	**Período (quando fazer)**	**Responsáveis (quem irá fazer)**	**Recursos**
Pedagógica	Promover a tomada de	**Meta 1:** Cumprir o	Promover encontros	Reuniões com e para	Semestralmente	Equipe gestora	Recursos

Dimensão	Objetivo(s) específico(s)	Meta	Ação	Estratégia (como fazer)	Período (quando fazer)	Responsáveis (quem irá fazer)	Recursos
	consciência junto à comunidade escolar sobre a importância do PPP como organismo vivo da escola.	PPP e adaptar as demandas do cotidiano.	para discutir e estudar o PPP, e reformular o documento.	a comunidade escolar, referente à proposta pedagógica da escola, projetos elaborados e etc.			próprios do EBM Manoel Eduardo Mafra
Pedagógica	Promover a socialização, troca de experiências, motivar professores e monitores, com foco na melhoria das práticas pedagógicas e de convivências. Promover a formação continuada dos professores e monitores.	**Meta 2:** Realização de uma gestão participativa, estimulando o desenvolvimento individual e coletivo.	Articular momentos entre os profissionais da escola, equipe para trocas de ideias, experiências e conhecimentos.	Requerimento através da Secretaria da Educação, parcerias públicas, APP ou comunidade apoiadora.	Mensalmente	Equipe gestora	Recursos próprios do EBM e APP, Secretaria de Educação.
Pedagógica	Promover conhecimento a respeito da proposta pedagógica da escola.	**Meta 3:** Promover a socialização da proposta pedagógica da escola.	Reuniões com e para a comunidade escolar, referente à proposta pedagógica da escola, projetos elaborados, e etc.	Requerimento através da Secretaria da Educação, parcerias públicas, APP ou comunidade apoiadora.	Semestralmente	Equipe gestora	Recursos próprios do EBM Manoel Eduardo Mafra
Pedagógica	Garantir a formação	**Meta 4:** Fortalecer o	Organizar eventos de	Requerimento através	Semestralmente	Equipe gestora	Recursos

Dimensão	Objetivo(s) específico(s)	Meta	Ação	Estratégia (como fazer)	Período (quando fazer)	Responsáveis (quem irá fazer)	Recursos
	continuada dos professores e equipe.	envolvimento da família na vida escolar das crianças.	socialização com as famílias para estreitar os laços e engajamento.	da Secretaria da Educação, parcerias públicas, APP ou comunidade apoiadora.			próprios do EBM Manoel Eduardo Mafra
Administrativa	Sistematizar a avaliação e promover a melhoria contínua.	**Meta 5:** Criar um sistema de avaliação de desempenho para professores e funcionários, com feedback construtivo.	Realizar pesquisas de satisfação com as crianças e responsáveis para identificar áreas de melhoria.	Requerimento através da Secretaria da Educação, parcerias públicas, APP ou comunidade apoiadora.	Anualmente	Equipe gestora	Recursos próprios do EBM Manoel Eduardo Mafra
Administrativa	Garantir a capacitação profissional contínua para todos os integrantes da escola.	**Meta 6:** Formação continuada para todos os integrantes da escola, referente aos temas escolhidos nas reuniões.	Organizar cursos e palestras de formação com foco em metodologias pedagógicas atuais.	Requerimento através da Secretaria da Educação.	Mensalmente	Equipe gestora	Recursos próprios da escola e apoio de parcerias externas.
Pedagógica	Desenvolver projetos educacionais na perspectiva do contato com a natureza.	**Meta 7:** Planejar e executar projetos e eventos que integrem diferentes áreas do conhecimento e	Fomentar a criatividade e a inovação através da construção de projetos e eventos culturais.	Parcerias públicas e apoio de comerciantes locais, APP, ou comunidade.	Quinzenalmente	Gestores e docentes	Recursos próprios do EBM Manoel Eduardo Mafra

Dimensão	Objetivo(s) específico(s)	Meta	Ação	Estratégia (como fazer)	Período (quando fazer)	Responsáveis (quem irá fazer)	Recursos
		promovam o aprendizado ativo.					
Pedagógica	Promover o aprendizado ativo das crianças.	**Meta 8:** Implementar metodologias de ensino que estimulem a participação das crianças, como aprendizagem baseada em projetos e atividades práticas.	Organizar oficinas e treinamentos para professores sobre metodologias ativas. Criar grupos de estudo para compartilhar experiências.	Requerimento através da Secretaria da Educação.	Trimestralmente	Equipe gestora e docente, em parceria com a Secretaria de Educação.	Recursos próprios do EBM e apoio da Secretaria de Educação.
Pedagógica	Revisar e adaptar o currículo escolar para garantir que seja inclusivo e relevante.	**Meta 9:** Revisar o currículo escolar para garantir que seja inclusivo, relevante e alinhado às necessidades das crianças, respeitando suas individualidades.	Revisar o currículo com a participação de professores e comunidade. Adaptar conteúdos para atender diferentes estilos de aprendizagem.	Requerimento através da Secretaria da Educação, parcerias públicas, APP ou comunidade apoiadora.	Mensalmente	Equipe gestora em parceria com a Secretaria de Educação.	Recursos próprios da escola e apoio da Secretaria de Educação.
Financeira	Criar um orçamento anual detalhado.	**Meta 10:** Criar um orçamento detalhado que inclua todas as receitas e despesas	Reunir dados financeiros do ano anterior. Consultar a equipe administrativa e	Requerimento através da Secretaria da Educação, parcerias públicas,	Anualmente	Equipe gestora	Recursos próprios da escola e apoio da Secretaria de

Dimensão	Objetivo(s) específico(s)	Meta	Ação	Estratégia (como fazer)	Período (quando fazer)	Responsáveis (quem irá fazer)	Recursos
		previstas para o ano.	pedagógica para identificar necessidades. Criar um documento que detalhe receitas e despesas.	APP ou comunidade apoiadora.			Educação.
Física	Construir e melhorar espaços para a escola.	**Meta 11:** Construir um almoxarifado para armazenamento de materiais e estocagem de produtos.	Parceria com as famílias, comerciantes locais ou APP. Delimitação do local para construção. Solicitar a doação dos materiais para a construção.	Parcerias públicas e apoio de comerciantes locais, APP ou comunidade.	Março 2025 a Outubro 2025	Equipe gestora em parceria com comunidade escolar e Secretaria da Educação.	Recursos próprios e apoio da Secretaria de Educação.
Física	Criar espaços sustentáveis e produtivos para a comunidade escolar.	**Meta 12:** Construir uma horta comunitária para uso da comunidade escolar.	Parceria com as famílias, comerciantes locais ou APP. Delimitação do local para construção. Solicitar a doação dos materiais para a construção.	Parcerias públicas e apoio de comerciantes locais, APP ou comunidade.	Abril 2025 a Novembro 2025	Equipe gestora em parceria com comunidade escolar e Secretaria da Educação.	Recursos próprios e apoio da Secretaria de Educação.
Física	Expandir as instalações da escola para melhor atender os alunos.	**Meta 13:** Construir novas salas de aula.	Requerimento através da Secretaria da Educação após a mobilização da comunidade escolar e	Parcerias públicas e apoio da Secretaria da Educação.	A definir	Equipe gestora	Recursos próprios da escola e apoio da Secretaria de

Dimensão	Objetivo(s) específico(s)	Meta	Ação	Estratégia (como fazer)	Período (quando fazer)	Responsáveis (quem irá fazer)	Recursos
			reconhecimento da demanda.				Educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente plano de ação foi elaborado com o objetivo de promover uma gestão escolar participativa, eficiente e voltada para a melhoria da qualidade do ensino. As metas e estratégias apresentadas foram estruturadas considerando as necessidades da comunidade escolar e as diretrizes educacionais vigentes, buscando atender de maneira efetiva às demandas pedagógicas, administrativas, financeiras e estruturais da unidade de ensino.

A proposta enfatiza a importância da formação continuada dos profissionais da educação, a promoção de um ensino ativo e inclusivo, a transparência na gestão de recursos financeiros e a melhoria da infraestrutura escolar. A implantação de um sistema de avaliação de desempenho, a revisão curricular e a participação ativa das famílias e da comunidade escolar são medidas essenciais para o fortalecimento do ambiente educacional.

Caso seja escolhida para assumir a direção da unidade escolar, comprometo-me a atuar com responsabilidade, comprometimento e transparência, garantindo a execução das ações propostas e a busca contínua por melhorias. O sucesso dessa gestão dependerá da colaboração entre professores, equipe gestora, funcionários, alunos e famílias, promovendo um ambiente educacional dinâmico e inovador, capaz de formar cidadãos críticos, participativos e preparados para os desafios da sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023:2023: informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares para a Educação Básica do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 2014.

UNESCO. Repensar a Educação: rumo a um bem comum global? Brasília, DF: UNESCO, 2015.